



**Projeto Resignificação
de Práticas Pedagógicas:**
o desenvolvimento dos
multiletramentos no contexto
pós-pandêmico em escolas de
Educação Básica de Minas Gerais

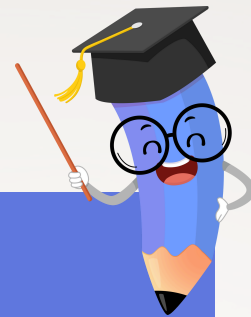
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES PARA ALUNOS/AS DO 8º ANO

2025

Material do(a) aluno(a)



Material para o(a) aluno(a)



Tema: Tecnologia e projeto de vida
Turma: 8º ano do Ensino Fundamental
Eixo: Leitura
Gênero: Stand-up comedy

Aula 1

Conhecendo o gênero **stand-up comedy**



O **stand-up comedy** é um **espetáculo de humor** em que um(a) comediante se apresenta contando **piadas** baseadas em relatos **sobre o cotidiano, a atualidade, ou sobre qualquer outro assunto** que esteja sendo abordado pela sociedade.

- Você conhece algum comediante? Qual?
- E o comediante e influencer **Whindersson Nunes**?

Figura 1

Whindersson Nunes.

Whindersson Nunes é um **comediante, youtuber, ator e cantor** brasileiro, conhecido por seu humor irreverente e pela produção de vídeos cômicos que conquistaram milhões de seguidores na internet. Ele começou sua **carreira** no **YouTube** em 2013, postando paródias, vlogs e esquetes humorísticas.



Fonte: <https://extra.globo.com/tv-e-lazer/whindersson-nunes-revela-gafe-que-cometeu-em-show-do-ultimo-fim-de-semana-se-desculpa-entrei-tao-alterado-no-palco-25537199.html>. Acesso em: 08 abr. 2025.

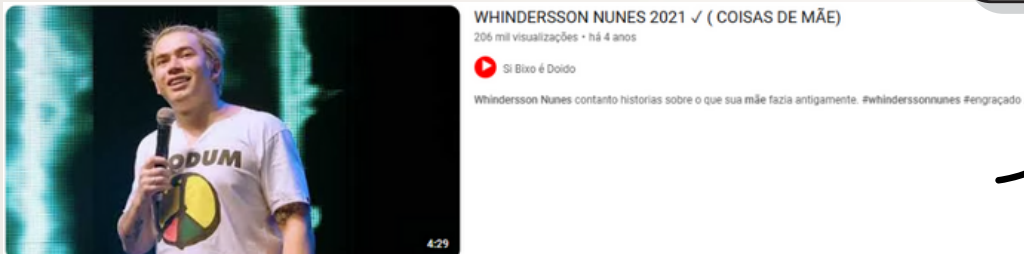


Assista ao vídeo de stand-up comedy e responda às perguntas:



Figura 2

Capa do vídeo Coisas de mãe, do influencer e comediante Whindersson Nunes.



Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=ojPz7_Ar0GA. Acesso em: 11 mar. 2025.

1- Você conhece este influencer? Se sim, o que sabe sobre ele?



2- Além dele, você conhece outros(as) influencers? Se sim, quais?

3- O conteúdo dos(as) influencers que você conhece é igual ao do Whindersson Nunes? Se não, qual é o tipo de conteúdo que os(as) outros(as) influencers produzem?

**STANDUP
COMEDY**

Depois de responder às perguntas, **discuta** com seu(sua) professor(a) e seus colegas **sobre o vídeo**:

- Você identificou algum uso de **ironia ou hipérbole**?
- Você notou **alguma referência cultural** sobre o humorista?





Análise do vídeo:

1- No início do vídeo, o influencer diz que “mamãe é louca”. Por que ele afirma isso? Que exemplos ele apresenta para sustentar a sua fala?

2- Como o influencer representa a personagem “filho” e a personagem “mãe”? Como você identifica essa mudança?

3- No segundo 0:15, o influencer representa a fala da mãe com gritos e com uma expressão nervosa. Podemos dizer que essa representação é uma hipérbole? Qual é o efeito de sentido pretendido pelo influencer ao fazer uso desse recurso?

4- O que o *influencer* faz nos segundos 0:20 e 0:34 que representa outras figuras de linguagem? Quais são elas?

HA
HA
HA
HA



5- Quando o influencer fala sobre a mãe conhecer os amigos, ele usa a hipérbole novamente, para dizer que o filho tem “5 mil amigos”, mas que a mãe só conhece 3. A seguir, no minuto 1:19, ele envolve na cena mais um personagem, o amigo Obama. Nesse momento, a mãe é representada como tendo certa desconfiança do amigo. Que fala da mãe indica essa desconfiança? Que elementos na cena permitiram essa identificação?



6- No minuto 2:10, o influencer diz que tem duas coisas que toda mãe fala que ele não entende. Nesse primeiro exemplo, ele diz que toda mãe fala “eu tenho pra mim”. O influencer explica que não entende a frase já que “se você tem, já é seu”. Em Língua Portuguesa, esse uso é chamado de redundância. Em que outras frases do dia a dia é comum ouvirmos redundância?

7- A segunda frase que, de acordo com o influencer, toda mãe diz acontece quando a mãe vai contar um sonho que teve e ela começa falando que alguém disse: “Whindersson, eu sonhei, e disse que eu tava com uma faca...”. O comediante está generalizando? Ou podemos dizer que essa pode ser uma característica de fala da mãe nordestina? Que outras falas (ou gírias, expressões etc.) podemos destacar que são típicas do Nordeste? E da nossa região, quais são as mais comuns?



8- São apresentadas a seguir falas de Whindersson, retiradas do vídeo analisado. Marque **F** nas frases que indicam **FATO** e **O** nas frases que indicam **OPINIÃO**, de acordo com o que você identificou na fala do humorista:

- () “Amigo, você só pode levar para casa os amigos que sua mãe conhece...”
() “(...) fora esses três amigos, qualquer um que você leve na sua casa ela recebe com uma desconfiança tão grande.”
() “Whindersson, eu sonhei, e disse que eu tava com uma faca...”
() “Tem uma frase que não sai da boca da sua mãe que é essa daqui: ‘esses meninos um dia vão me enlouquecer!’”
() “Vocês vão dar valor quando eu morrer!”
() “Eu não tenho filho não, eu tenho é uns cachorros!”

Agora, junto com a explicação do(a) professor(a), vamos analisar a diferença entre **fato** e **opinião**:

Fato = é uma informação objetiva que pode ser comprovada.

Opinião = é uma perspectiva ou julgamento pessoal.

Você consegue dar alguns exemplos de fatos e opiniões?

Fato: _____

Opinião: _____

Aula 2

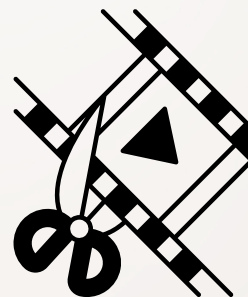
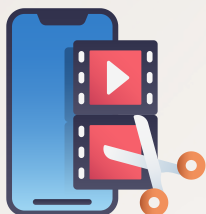
Reflexão crítica e início das produções

A partir do que foi discutido na aula anterior com o(a) professor(a) e os(as) colegas, faça, em grupo, um **roteiro para gravar um relato em um vídeo**, assim como ao que assistiram. O relato deve ser breve e deve conter algum aspecto do seu cotidiano escolar, de sua própria rotina ou de alguma atividade de lazer.



Atenção: O relato deve conter, no mínimo, **dois exemplos de “fato”** e **outros dois exemplos de “opinião”** e cada vídeo deve ter no máximo 3 minutos.

Ideia de ferramentas para as produções dos vídeos: Antes de iniciar as gravações, faça um roteiro escrito. Depois você e seu grupo devem usar um **celular com aplicativos simples de gravação e edição de vídeo**. Vocês podem usar a câmera do celular, o TikTok, o CapCut, o PowerDirector, o Reels do Instagram, o Kawaii, o estúdio do YouTube etc. Use o aplicativo que for mais familiar para você.



Faça o roteiro **em sala ou em casa**, de acordo com a orientação do(a) seu(sua) professor(a)!

Rascunho para o roteiro:

Aula 3

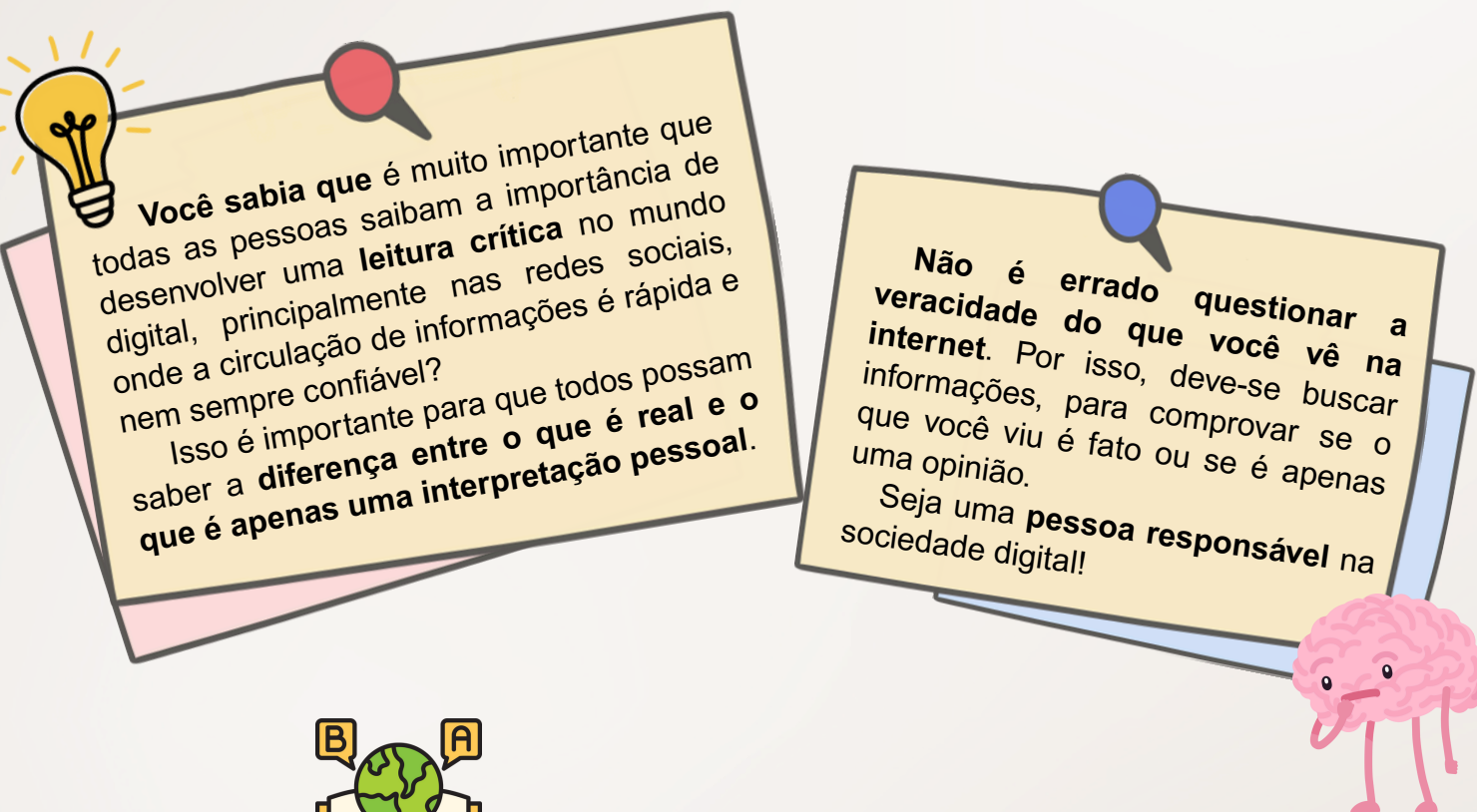
Apresentação das produções e socialização

Hora das apresentações! Com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), **apresente o vídeo** criado por você e por seu grupo.

Quando outro grupo apresentar, fique atento aos detalhes e às falas, para que você e seu grupo possam **destacar em quais os momentos** do vídeo em que seus colegas expressam um **fato** e em quais indicam uma **opinião**.

Perguntas para **reflexão** sobre os vídeos de seus colegas:

- Como você e seu grupo perceberam a **diferença entre “fato” e “opinião”**, que vimos durante as aulas anteriores, no vídeo dos colegas?
- Como os **conceitos sobre “fato e opinião”** podem ajudar vocês a interpretar o que assistem nas redes sociais? De que forma vocês identificam o que é fato e o que é opinião, utilizando quais estratégias?



Trabalhando a variação linguística

No Brasil, há **variações que ocorrem por diversos fatores**, como a região onde a pessoa nasceu, o contexto social e o grau de formalidade da comunicação.

As variações linguísticas nos ajudam a entender que **a língua não é fixa**, mas viva e diversificada. E estudar essas diferenças nos ajuda respeitar e valorizar as diferentes formas de falar, **deixando de lado o preconceito**.

No vídeo em que você assistiu a “coisas de mãe”, do influencer e comediante Whindersson Nunes, percebemos que há variações linguísticas, como a fala no minuto 1:01: “cabra tem 5 mil amigos”. A expressão “cabra” se refere a uma pessoa. Em outros estados, como em São Paulo, na região Sudeste, podemos comparar o termo como sendo equivalente a “cara” ou “mano”, ou, em Minas Gerais, como equivalente a “véi”.

Faça uma pesquisa sobre as diferenças no modo de falar, comparando algumas regiões do Brasil, e responda às seguintes perguntas:



1) Indique exemplos de palavras que demonstrem diferenças na fala de uma pessoa nascida na região Nordeste do país e na fala de uma pessoa nascida na sua região.

2) Você acha que o modo como o influencer Whindersson Nunes representa o jeito de falar do Piauí pode reforçar estereótipos ou apenas valoriza a diversidade linguística? Explique sua opinião.

3) Pense em sua maneira de falar. Você percebe influências da sua região na sua fala? Dê um exemplo de uma palavra ou expressão que você usa e que pode ser diferente em outras partes do Brasil.

